

Aluno(a) ● ● ●

Disciplina

Português

Professor(a)

Daniella

Ano

7º

Turma

Data

## Atividades do plantão

### A rua das rimas

A rua que eu imagino, desde menino, para o meu destino pequenino  
 é uma rua de poeta, reta, quieta, discreta,  
 direita, estreita, benfeita, perfeita,  
 com pregões matinais de jornais, aventais nos portais, animais e varais nos quintais;  
 e acácias paralelas, todas elas belas, singelas, amarelas,  
 doiradas, descabeladas, debruçadas como namoradas para as calçadas;  
 e um passo, de espaço a espaço, no mormaço de aço baço e lasso,  
 e algum piano provinciano, quotidiano, desumano,  
 mas brando e brando, soltando, de vez em quando,  
 na luz rala de opala de uma sala uma escala clara que embala;  
 e, no ar de uma tarde que arde, o alarde das crianças do arrabalde;  
 e de noite, no ócio capadócio,  
 junto aos espiões, os bordões dos violões;  
 e a serenata ao luar de prata (mulata ingrata que me mata...);  
 e depois o silêncio, o denso, o intenso, o imenso silêncio...  
 A rua que eu imagino, desde menino, para o meu destino pequenino  
 é uma rua qualquer onde desfolha um malmequer uma mulher  
 que bem me quer;  
 é uma rua, como todas as ruas, com suas duas calçadas nuas,  
 correndo paralelamente, como a sorte, como a sorte diferente de toda a gente,  
 para a frente,  
 para o infinito; mas uma rua que tem escrito um nome bonito,  
 bendito, que sempre repito  
 e que rima com mocidade, liberdade, tranquilidade: RUA DA FELICIDADE...

(Guilherme de Almeida. São Paulo: Abril Educação, 1982. p. 70-1.  
 Col. Literatura Comentada.)

1. Qual dos itens a seguir traduz a ideia central do texto?

- ( ) Para o eu lírico, na rua ideal tudo tem que ter nome sonoro, para poder rimar.  
 ( ) Para o eu lírico, a rua ideal é aquela que tem casas e prédios luxuosos, decorados e com muitos jardins.  
 ( ) A rua ideal, para o eu lírico, é simples mas rica em sensações, sons, tranquilidade e felicidade.

2. O poema se intitula "A rua das rimas". Rima é uma semelhança de sons entre a terminação de duas ou mais palavras. Ela normalmente ocorre entre palavras do final de versos, mas em alguns casos a rima também pode se dar no interior de um único verso.

a) Leias os versos abaixo e classifique as rimas em:

( 1 ) Rimas no final das palavras ( 2 ) Rimas internas

( ) "[...] um nome bonito," "[...] sempre repito"

( ) "direita, estreita, benfeita, perfeita"

b) Identifique no poema outras rimas entre palavras do final de versos.

3. Para conhecermos um bairro ou uma cidade, precisamos percorrer cada uma de suas ruas e avenidas. Para ler um poema, também precisamos percorrer cada um de seus versos. Assim, os versos de um poema são como ruas e avenidas de uma cidade: que se ligam, se completam e levam a todos os lugares. Com base nessa comparação, indique quais dos itens seguintes correspondem a afirmações coerentes sobre o texto:

( ) Os sons têm uma grande importância na construção do poema. Primeiramente, porque o poeta emprega muitas rimas; em segundo lugar, porque a rua que ele imagina é também cheia de sons, com vozes, canto e música.

( ) A rua do poeta se chama Rua da Felicidade e o seu poema se chama "A rua das rimas". Na visão do poeta, as rimas, ou a poesia, são uma forma de chegar à felicidade.

( ) O poema, com seus sons que combinam uns com os outros (rimas), sugere uma rua em que tudo se harmoniza: a natureza, as pessoas, a música e a poesia.

4. A palavra harmonia tem, entre outros, estes sentidos: "ordem, acordo, semelhança, sucessão agradável de sons".

O poema recebeu o título de "A rua das rimas". Podemos dizer que a rua sonhada pelo eu lírico é uma rua harmônica? Por quê?

5. A harmonia existente nessa rua é apenas de som? Justifique sua resposta.

6. O poema é bastante envolvente em razão do jogo sonoro que faz com as palavras. Além disso, também é rico em sugestões de som e cor.

a) Destaque do texto ao menos quatro referências a sons produzidos na rua do eu lírico.

b) Destaque do poema ao menos duas referências ao colorido dessa rua.

7. Observe a sonoridade deste verso:

"e um passo, de espaço a espaço, no mormaço de aço baço e lasso"

O verso é sonoro não apenas porque apresenta rimas internas, entre palavras terminadas em -aço, mas também porque há repetições dos sons consonantais p e s. A esse recurso, o de repetir um mesmo som consonantal, chamamos aliteração. Veja:

som de /p/ (pê): passo, espaço, espaço

som de /s/ (cê): passo, espaço, espaço, mormaço, aço, baço, lasso

Identifique outros versos em que também tenha sido empregada aliteração.